

6 HIDROTÓRAX HEPÁTICO- CPAP COMO TRATAMENTO DE RECURSO

Gago T., Eusébio M., Antunes A., Vaz A.M., Queirós P., Agapii R., Ramos A., Guerreiro H.

Introdução: O Hidrotórax Hepático (HH) ocorre em 5% dos doentes com cirrose hepática e ascite. É causado pela transferência do líquido ascítico do abdómen para o espaço pleural através do diafragma, devido ao gradiente de pressão negativo intratorácico. O seu tratamento pode tornar-se difícil, com frequente refratariedade a diuréticos e toracocenteses evacuadoras. Outras alternativas, como a pleurodese, podem revelar-se agressivas com elevado risco de complicações.

Caso Clínico: Os autores apresentam o caso de uma mulher de 70 anos, com cirrose biliar primária (Child-Pugh C), sem indicação para TIPS ou transplante, com intercorrências prévias de rutura de varizes esofágicas, ascite, encefalopatia porto-sistémica e peritonite bacteriana espontânea. Nos últimos meses teve vários internamentos por dispneia na sequência de HH, sem resposta à terapêutica instituída (diuréticos e toracocenteses evacuadoras). Foi admitida por novo quadro de dispneia, com semiologia de derrame pleural direito extenso. A gasimetria arterial (GSA) documentou insuficiência respiratória tipo I (O₂ 15 l/m: pCO₂-42.9mmHg, pO₂-47.9mmHg, satO₂-79.4%) e a radiografia do tórax hipotransparência extensa à direita. Durante o internamento foi efetuada nova toracocentese evacuadora (1000cc de líquido pleural), com alívio sintomático parcial. Dado os antecedentes da doente foi decidido iniciar ventilação não invasiva em modo CPAP (“continuous positive airway pressure”), após a qual se objetivou melhoria clínica, analítica (GSA – CPAP 6+ O₂ 15l/m: pCO₂ 42.1mmHg, pO₂ 69.9mmHg, SatO₂ 94.4%) e radiológica progressivas.

Conclusão: O HH é frequentemente resistente a vários tratamentos e está habitualmente associado a um mau prognóstico. O tratamento com CPAP promove uma pressão positiva intratorácica, mecanismo que evita a acumulação de líquido no espaço pleural. A utilização do CPAP no HH recidivante, poderá ser promissor, representando uma terapia minimamente invasiva, efetiva e que poderá proporcionar qualidade de vida aos doentes com HH intratável.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar do Algarve - Faro